

GAB DEP RAIMUNDO TAVARES



PROJETO DE LEI N° [projeto_numero1]

Reconhece o município de Senhor do Bonfim como
Capital Baiana do Forró.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica reconhecido o município de Senhor do Bonfim, localizado no estado da Bahia, como Capital Baiana do Forró.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de abril de 2024.

Deputado Bobô

JUSTIFICATIVA

O município baiano de Senhor do Bonfim, informalmente reconhecido como a “Capital Baiana do Forró”, por suas tradições e cultura, possui no forró uma das expressões mais marcantes dessa identidade cultural. As festividades exercem profunda relevância na vida dos bonfinenses, representando não apenas uma forma de lazer, mas também um símbolo de identidade e pertencimento.

O São João representa uma festa de grande importância, atraindo turistas e contribuindo significativamente para a melhoria da economia local, sendo o principal período econômico da região. Durante os festejos, as ruas e praças recebem decorativos juninos, apresentações musicais, quadrilhas, alvoradas, blocos de rua e barracas com comidas típicas, criando um ambiente junino que se expande para as casas dos bonfinenses, ressaltando a riqueza cultural do município.

Inicialmente, o São João em Senhor do Bonfim era uma celebração marcada por manifestações populares de caráter mais intimista, com origem há pouco mais de um século. Nas décadas de 1920 e 1930, as Trezenas de Santo Antônio foram gradualmente atraindo e estimulando a criação de outras expressões culturais, como as alvoradas e as bandas de pífano. Na década seguinte, as cantadeiras de roda, em sua maioria mulheres negras, muitas delas lavadeiras de roupas, surgiram como figuras centrais, percorrendo os diversos bairros da cidade durante as festividades juninas, cantando nas casas dos patrões de quem elas lavavam roupa. Os patrões davam em troca comida e a abertura das casas, dessa prática surgiu a tradição do 'De casa em Casa', na qual os habitantes visitavam-se mutuamente, desfrutando de música de forró e compartilhando bebidas típicas.

A partir dos anos 1960, uma nova geração introduziu barracas e trouxe sanfoneiros e trios forrozeiros, impulsionando o São João a um patamar de popularidade ainda maior. Com o apoio da Prefeitura na década seguinte, o que marca o início do que se conhece como o São João de Bonfim, a festividade expandiu-se e foi colocado um palco na praça, que recebeu diversos artistas, conferindo a Senhor do Bonfim a denominação de “Capital Baiana do Forró”. Este reconhecimento também reverbera em composições musicais, a exemplo do jingle do compositor bonfinense Luiz Moreira, em parceria com Zelito Miranda, com os versos: “Ninguém faz tão bem, ninguém faz melhor, São João é em Bonfim, a Capital Baiana do Forró...”.

Oficializar esse título é reconhecer e consolidar a denominação, proporcionando respaldo legal para promover ainda mais eventos e iniciativas culturais que fortaleçam a identidade local, impulsionem o desenvolvimento socioeconômico e transmitam a tradição para as gerações futuras.

Ante o exposto, em razão da importância do presente Projeto de Lei, conto com o apoio dos Nobres Pares para a sua aprovação.

Quadro de Assinaturas

Assinado por RAIMUNDO NONATO TAVARES DA SILVA em 25/04/2024 15:58

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2024AE0247>

